RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

EDUCAÇÃO ONLINE PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PAÍSES COM INTENSO FLUXO MIGRATÓRIO / EDUCACIÓN EN LÍNEA PARA PROFESIONALES DE LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD EN PAÍSES CON INTENSO FLUJO MIGRATORIO / ONLINE EDUCATION FOR PRIMARY HEALTH CARE PROFESSIONALS IN COUNTRIES WITH HIGH MIGRAT

Bruna Fernandes Dos Santos (brunafernandes@usp.br)

Alfredo Almeida Pina-Oliveira (alfredopina@usp.br)

Alexandre De Souza Almeida (souza.alexandre@usp.br)

Débora Rodrigues Vaz (debora.vaz@usp.br)

Anna Luiza De Fátima Pinho Lins Gryschek (gryschek@usp.br)

Introdução: A qualificação permanente dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) fortalece ações de prevenção, promoção da saúde e cuidado. Diante do aumento dos fluxos migratórios e de refúgio, torna-se necessário compreender como países que recebem elevados contingentes de migrantes e refugiados têm capacitado profissionais da APS para o atendimento dessa população em situação de vulnerabilidade.

Objetivo: Analisar a oferta de cursos online sobre saúde de migrantes e refugiados destinados a profissionais da APS em países com intenso fluxo migratório.

Método: Pesquisa qualitativa de caráter exploratório, baseada em análise exploratória de conteúdo na internet. Foram analisados cursos disponíveis em ambientes digitais institucionais, incluindo plataformas governamentais e sites de universidades da Alemanha, Colômbia, Uganda, Turquia e República Islâmica do Irã. A coleta ocorreu entre abril e maio de 2026. Incluíram-se cursos online síncronos ou assíncronos voltados à APS que abordassem migração ou refúgio em seus conteúdos. Os dados foram organizados em corpus documental digital e submetidos à análise descritiva e interpretativa, considerando categorias relacionadas à oferta, tipo de instituição provedora e temática abordada.

Resultados: Foram identificadas atividades educativas em dois dos cinco países analisados. A Alemanha apresentou quatro atividades de educação permanente em saúde e Uganda ofertou dois cursos compatíveis com critérios estabelecidos. Cinco atividades foram disponibilizadas por universidades e uma por plataforma governamental. Não foram identificados cursos na Turquia, Colômbia e Irã. As plataformas oficiais da Colômbia e do Irã apresentaram instabilidades de acesso durante a coleta.

Conclusão: Observa-se baixa oferta de cursos online voltados à saúde de migrantes e refugiados, especialmente em plataformas governamentais. Evidenciam-se lacunas na qualificação dos profissionais da APS para o cuidado de populações em mobilidade, o que indica a necessidade de ampliar as estratégias educacionais digitais na área.

Introducción: La capacitación permanente de los profesionales de la Atención Primaria de Salud (APS) fortalece las acciones de prevención, promoción de la salud y atención sanitaria. Ante el aumento de los flujos migratorios y de refugio, es necesario comprender cómo los países que reciben grandes contingentes de migrantes y refugiados han capacitado a los profesionales de la APS para atender a esta población en situación de vulnerabilidad.

Objetivo: Analizar la oferta de cursos en línea sobre salud de migrantes y refugiados dirigidos a profesionales de la APS en países con intenso flujo migratorio.

Método: Investigación cualitativa de carácter exploratorio, basada en un análisis exploratorio de contenido en internet. Se analizaron cursos disponibles en entornos digitales institucionales, incluidas plataformas gubernamentales y sitios web de universidades de Alemania, Colombia, Uganda, Turquía y la República Islámica de Irán. La recolección de datos se realizó entre abril y mayo de 2026. Se incluyeron cursos en línea sincrónicos o asincrónicos dirigidos a la APS que abordaran la migración o el refugio en sus contenidos. Los datos fueron organizados en un corpus documental digital y sometidos a análisis descriptivo e interpretativo, considerando categorías relacionadas con la oferta, el tipo de institución proveedora y la temática abordada.

Resultados: Se identificaron actividades educativas en dos de los cinco países analizados. Alemania presentó cuatro actividades de educación permanente en salud y Uganda ofreció dos cursos compatibles con los criterios establecidos. Cinco actividades fueron impartidas por universidades y una por una plataforma gubernamental. No se identificaron cursos en Turquía, Colombia e Irán. Las plataformas oficiales de Colombia e Irán presentaron inestabilidad de acceso durante el período de recolección de datos.

Conclusión: Se observa una baja oferta de cursos en línea orientados a la salud de migrantes y refugiados, especialmente en plataformas gubernamentales. Se evidencian vacíos en la capacitación de los profesionales de la APS para la atención de poblaciones en movilidad, lo que indica la necesidad de ampliar las estrategias educativas digitales en esta área.

Introduction: Continuous professional development for Primary Health Care (PHC) professionals strengthens prevention, health promotion, and care delivery activities. Given the increasing migration and refugee flows worldwide, it is important to understand how countries receiving large numbers of migrants and refugees have trained PHC professionals to provide care for these vulnerable populations.

Objective: To analyze the availability of online courses on migrant and refugee health aimed at PHC professionals in countries experiencing high migration flows.

Method: This qualitative exploratory study was based on an exploratory content analysis of internet resources. Courses available on institutional digital platforms, including government platforms and university websites in Germany, Colombia, Uganda, Turkey, and the Islamic Republic of Iran, were analyzed. Data collection was conducted between April and May 2026. Synchronous and asynchronous online courses targeting PHC professionals and addressing migration or refugee-related topics were included. Data were organized into a digital documentary corpus and subjected to descriptive and interpretative analysis, considering categories related to course availability, provider institution type, and thematic focus.

Results: Educational activities were identified in two of the five countries analyzed. Germany offered four continuing health education activities, while

Uganda provided two courses that met the established inclusion criteria. Five activities were offered by universities and one by a government platform. No eligible courses were identified in Turkey, Colombia, or Iran. The official platforms of Colombia and Iran experienced access instability during the data collection period.

Conclusion: A limited availability of online courses focused on migrant and refugee health was observed, particularly on government platforms. Gaps in the training of PHC professionals to care for mobile populations remain evident, highlighting the need to expand digital educational strategies in this field.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; migrantes; refugiados; educação continuada; educação a distância / atención primaria de salud; migrantes; refugiados; educación continua; educación a distancia / primary health care; migrants; refugees; continuing education; distance education.